

MEMORIAS crº 6

D A S

PRIMEIRAS ACÇÕES MILITARES

D O

EXCELLENTISSIMO SENHOR

GENERAL JUNOT,

DUQUE D'ABRANTES,

E

GOVERNADOR DE PORTUGAL;

TRADUZIDAS

do Tomo IV. da Galeria Militar.

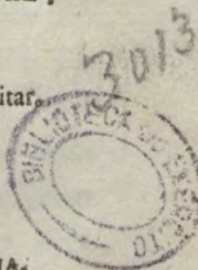
LISBOA:

NA TYPOGRAFIA LACERDINA.

1808.

Com Licença.

Josepho ...



*Semper honos, Nemenque tuum, laudesque
manebunt.*

TRADUÇÃO.

O GENERAL JUNOT tem hum lugar distincto entre os Guerreiros, que se fizerão celebres na Guerra da Revolução. Sendo ainda muito novo teve huma grande parte na gloria das Campanhas de Italia, e do Egypto; e seu Nome he repetido com honra nos Fastos Militares da França: Já-mais houve Facção alguma, que o não visse debaixo das suas Bandeiras; e se, no decurso da Revolução, elle se declarou por hum partido, foi porque este era o de 18 de Brumaire (*corresponde a 9 de Novembro*).

JUNOT fez as suas primeiras Emprezas Militares no Cerco de Toulon, elle ahi principiou por huma daquellas acções brilhantes, que ao depois lhe forão tão familiares. O seu Chefe tendo hum dia necessidade de hum Soldado, que se quizesse arriscar, para que pelo meio do fogo do inimigo, levasse hum Despacho importante a huma Bateria posta em certa distancia, Junot se apresentou intrépido, e caminhando francamente por entre as ballas d'Artelharia, que se desparavão em todo este espaço, chegou sem perigo ao lugar destinado. A sua distincta reputação commessou por este rasgo de intrepidez; e o seu Capitão dando-lhe

os parabens da sua coragem lhe disse “ Junot tu não es ainda mais
 „ do que hum simples Sargento ;
 „ mas eu te pronóstico , que ainda
 „ virá tempo em que sejas o Com-
 „ mandante desta mesma Com-
 „ panhia. „ Adiante se verá que
 este pronóstico se cumprio exacta-
 mente.

No sitio de Toulon he que Junot conheceo Bonaparte , o qual em breve tempo veio a ser General em Chefe , e Junot ficou sendo seu Ajudante de Campo ; e acompanhando-o na Italia se distinguio , á vista do seu General , pelos rasgos do maior valor. Teve huma grande parte nos famosos combates de Lonado , e de Castiglione ;

e foi admirado como hum dos mais bravos officiaes do Exercito.

DEPOIS do successo de Lonato muito tempo duvidoso , os Austriacos querendo retirar-se para Mincio , Bonaparte deu ordem ao Brigadeiro Junot seu Ajudante de Campo para marchar á testa da sua Companhia de Guias , e perseguir o inimigo , tomar de assalto a Desenzano , e obrigallo por isto mesmo a que se retirasse para Salo. Chegando a Desenzano , Junot encontra o Coronel Bender com humma parte do seu Regimento de Hussars : não se demorando a atacallhe a retaguarda , fez conversão pela direita , e atacando o Regimento pela vanguarda , fere o Coronel ,

que elle queria fazer prezoneiro, e depois de matar pela sua propria mão seis soldados, cahio com a cabeça para baixo, e ficou precipitado em hum fosso, e ferido com seis golpes de Sabre, dos quaes felizmente nenhum era mortal.

JUNOT dotado de huma Alma forte, então mais intrepido pelo ardente fogo da mocidade, apenas esperou que suas feridas fossem ligadas para voar a novos perigos. Continuou a abalisar-se em todo o decurso da Campanha do anno 4.^o, e tambem na do anno 5.^o sendo por isso muito estimado, e valído de Bonaparte.

O Egypto bem de pressa offereceo novos louros para os Fran-

cezes colherem ; e Junot foi hum dos Bravos , que merecêrão a honra de marchar ás Ordens do Vencedor da Italia. O novo Exercito , que Toulon continha dentro de seus muros , se compunha dos Batalhões Francezes , e de Officiaes distinctos por seus talentos , e victorias , presagio certo de triunfos ainda maiores.

Nos ultimos dias de Prairial do anno 6.^o (*a 18 , ou 19 de Junho de 1798*) os Francezes chegarão defronte de Malta , e quando o Gram-Mestre enviou a pedir hum armesticio , Bonaparte mandou a Junot para em seu nome aquiescer a esta preposta ; com tanto , que o Gram-Mestre admittisse por pre-

liminar a negociação da entrega da Praça. Concluiu-se huma suspensão de armas por 24 horas , e logo depois ficou a Ilha em poder dos Francezes.

ENTÃO a Esquadra se fez á véla para o Egypto. Os Francezes se sentirão animados de huma nova coragem á vista destas regiões, que trazião á memoria muitos acontecimentos maravilhosos: o seu valor se augmentou quando virão o grande número , e intrepidez dos inimigos com quem havião de combater.

NAÕ falâmos aqui das batalhas de Rahmanié , de Chébreisse, e das Pyramides aonde os Generaes, Officiaes , e Soldados successiva-

mente derão ás Tropas o mais raro exemplo de intrepidez , e de valor. Junot apparecia sempre aonde o perigo era mais eminente ; e tinha huma grande parte na gloria destes memoraveis combates.

DEPOIS da Conquista do Egypto se resolveo huma expedição para a Syria : Junot sendo então General de Brigada Commandava parte da Devisão Kleber : a sua coragem não se diminuiu nem com as afadigadas , e laboriosas marchas , nem com a sede ardente , que soffreo atravessando com o Exercito aquelles áridos Desertos. A Devisão Kleber formava a vanguarda deste Exercito : ella foi a que marchou primeiramente para Jaffá , e

obrigou o inimigo a entrar para dentro da Praça. Depois de tres dias de trincheira aberta, Jaffá foi tomada de assalto, e este feliz successo facilitou a marcha do Exercito para S. João d'Acre.

JA' os trabalhos do Sitio se adiantavão com vigor, quando Bonaparte foi avisado pelos Christãos de Damasco, que hum corpo consideravel composto de Mamelucos d' Ibrahim-Bey, de Janizaros de Damasco, de Alepinos, e de Mogrebinos entrava em marcha para atravessar o Rio Jordão, e reunir-se aos Arabes, e aos Naplusinos, e que o seu projecto era vir atacar o Exercito diante de S. João d'Acre; ao mesmo tempo que Djez-

zar devia fazer sortidas apoiadas com a artilharia dos Navios Inglezes.

Os Postos avançados de Nazareth confirmão estas noticias ; e annunciação que huma das Columnas inimigas estava já em Tabaria, que nesta Cidade se preparavão munições concideraveis, e que os Arabes apparecião já no meio das montanhas de Naplusia.

O General Junot informado de que huma Columna inimiga se formava nas alturas de Lubi 4 legoas distante de Nazareth na direcção de Tabaria se poz em marcha a 19 de Germinal (9 de Abril) com a 2.^a Companhia de Ligeiros, e tres Companhias de Granadeiros do 19.^o Regimento, por tudo quasi 300 ho-

mens de Infantaria, e hum destacamento de 160 de Cavallaria de differentes corpos, para ir reconhecer a sobredita Columna.

QUASI ás dez horas da manhã se reconheceo estar o inimigo em pouca distancia de Kaft-Cana no cume dos Outeiros de Lubi. Junot formou a sua Tropa n' hum Campo superior á planice, e se dispôz para a batalha. Os Arabes erão dois mil, e estavam postados junto desta eminencia, impedindo totalmente a retirada: ao mesmo tempo que hum igual número de Mamelucos, de Turcumanos, e de Magrebinos atacavão os Francezes no sobredito campo. Junot se delibrou segundo as circumstancias, e

combateo o inimigo com hum valor , e sangue frio , que derão honra ao Chefe , e aos Soldados. A acção durou até as tres horas depois do meio dia: Os Turcos descarregarão muitas vezes com a sua impetuosidade costumada , e os Francezes encarando-os por todos os lados sostinhão todas as descargas á baioneta calada , e com a intrepidez de huma verdadeira coragem.

O Inimigo nesta acção largou cinco Bandeiras de infantaria entre as fileiras Francezas , e perdeu de 500 a 600 homens. O General Junot , sem cessar de combater , ganhou successivamente os oiteiros até Nazareth ; e perseguiu o inimigo até Cana , duas legoas em

distancia do Campo da Batalha.

DUVIVIER Chefe de Brigada, já celebre pelas façanhas que tinha obrado na Italia, foi hum dos Officiaes, que nesta occasião derão ás Tropas exemplo de huma rara intrepidez.

A noticia da Victoria de Nazareth se divulgou em breve tempo no Campo Francez: o General Kleber teve ordem de partic quanto antes, para se ir juntar ao General Junot, e ajudallo a acabar de de truir o inimigo.

DEPOIS da Batalha do Monte Tabôr, para o bom exito daqual Junot tinha contribuido; o primeiro cuidado de Bonaparte, entrando no campo, foi premiar com

destinctas honras o comportamento dos trezentos Bravos , que tão valerosamente tinham combatido a Nazareth , debaixo das ordens do novo Leonidas. A dois de Floreal do anno 7.^o (*22 de Abril de 1799*) determinou , que se dêsse hum premio de 200 Francos (320⁰⁰co) a quem melhor representasse n' hum painel o Combate de Nazareth.

ENTRETANTO a Estação propria para os desembarques chamava a Bonaparte para o Egypto , fazendo-lhe levantar o sitio d'Acre. Junot á testa da vanguarda do Exercito incendiou na volta todos os Armazens de Tabaria , e tomou posse de Saffaria ; para impedir as sortidas de Obelina , e de

Schessarims sobre o campo d'Acre.

NA volta ao Cairo o Exercito se achou em circumstancias de entrar em novos combates. As Cartas de Alexandria annunciavão , que hum Esquadra Turca , de 100 velas , tinha ancorado em Aboukir a 24 de Messidor do anno 7.^o (13 de Julho de 1799.), logo constou que o desembarque se tinha effectuado , e que o inimigo cuidava em se fortificar. Bonaparte se deliberou a marchar contra os Turcos , que a cada instante adquirião novas forças , e a 7 de Thermidor , (26 de Julho) se deo o famoso Combate de Aboukir , no qual o Exercito do Oriente se encheo de nova gloria.

O General Junot foi hum dos Bravos , que nesta expedição fizerão prodigios de Valor ; elle se distinguio entre todos por huma intrepidez digna dos seus primeiros combates , e nesta acção lhe ficarão os vestidos crivados de ballas.

SAHINDO Bonaparte , acompanhado de hum pequeno número de Officiaes ; Junot se embarcou algum tempo depois com o General Dumuy. A 20 de Germinal do anno 8.^o (*10 de Abril de 1800*) chegarão a Mahon aonde fizerão huma quarentena de 18 dias. Junot voltou depois a París , achou Bonaparte á testa do Governo , e recebeu do Chefe do Estado aquelle acolhimento , que merecião os

seus talentos , e os seus Serviços.
A 9 de Thermidor (28 de Julho)
foi nomeado pelo primeiro Con-
sul Commandante da Praça de Pa-
ris; e a 28 de Brumaire do anno
10. (a 19 de Novembro de 1802)
recebeo a Patente de General de
Divisão.

JUNOT voltando á sua Patria,
vio as bellas Artes de mãos dadas
para celebrarem a sua Victoria de
Nazareth. O quadro que devia re-
presentar este glorioso Combate foi
posto a concurso pelos cuidados do
Ministro do interior. Muitos Pinto-
res , entre os quaes se distinguão
Hennequin , Gros, Taunay, Caraffe,
e outros , se disputavão mutuamen-
te a gloria de fazer este Quadro;

que no anno 10. (em 1802) foi exposto na Salla grande. Huma Commissão de 15 Membros, nomeada para examinar os desenhos, deo o premio ao Cidadão Gros. Hum dos Juizes era o mesmo Junot; e ninguem sem dúvida podia ter mais justo titulo para vocar neste Concurso.

HUMA ávida curiosidade juntava os espectadores em torno deste interessante quadro: todos corrião a pagar hum tributo de admiração ao valor do Joven Guerreiro, cujas façanhas, e Victoria se perpetuavão á prosperidade. Os Francezes, que tinham vencido debaixo do seu commando, estavam representados neste Quadro com o

uniforme da 2.^a ligeira , e com o do 14.^o de Dragões. O General Junot , e os Chefes de Brigada Duvivier do 14.^o de Dragões , e Desnoyers da 2.^a de Infantaria ligeira , tinham ahi os seus lugares correspondentes.

O General Junot , acceitando o importante Commando da Praça de París , se propoz a altas empresas , que a sua sabedoria , a sua constancia , e a sua reputação soberão prehender.

DEPOIS que Bonaparte foi nomeado Consul Vitalicio , as Authoridades Civis , e Militares receberam huma Audiencia solemne ; o General Junot nesta occasião pronunciou o Discurso seguinte :

General Consul ,

“ Os Officiaes do Estado
 „ maior da Praça , os Chefes de
 „ Batalhões , e seus Ajudantes , re-
 „ presentando a Guarda Nacional
 „ de París , me incumbem Vos ex-
 „ prima os sinceros desejos , que
 „ elles tem de que Vós sejaes sem-
 „ pre feliz , e o muito que Vos a-
 „ gradecem a Paz , de que Vos
 „ são devedores , e que Vós ago-
 „ ra lhe consolidaes , dignando-
 „ vos acceitar a primeira Magis-
 „ tratura Vitalicia : Esta incum-
 „ bencia he para mim de summa
 „ Gloria , por me dar occasião de
 „ Vos manifestar o meu reconhe-

„ cimento juntamente com o del-
 „ les. Sabei pois , que a Graça que
 „ nos fazeis de acceitar o Consu-
 „ lado Vitalicio , para Gloria , e
 „ prosperidade da Nação France-
 „ za , exige que cada hum de nós
 „ esteja sempre prompto a dar a
 „ propria vida pelos seu primei-
 „ ro Consul. „

Nós nesta noticia temos refe-
 rido summariamente os Serviços
 feitos á França pelo General Ju-
 not até a Epoca da Paz continen-
 tal , e maritima. Honrado da Es-
 tima , e da Consideração pública ,
 o Nome do Vencedor de Nazareth
 passára com Gloria á Posteridade ;
 e a Historia , que julga os ho-
 mens , saberá marcar a Graduação

que elle deve ter entre os Guerreiros, aos quaes a França, depois de huma tão grande Revolução, deve a sua Gloria, e o seu Poder.

DEPOIS da Guerra da Gram-Bretanha este General foi mandado por Bonaparte commandar huma Devisão de escolha acantonada em Arras.

.

.

F I M.

.